

Assembleia Constituinte

ANC 88
Pasta Fev/Dez 85
006

Comissão da Constituinte vai aguardar

Ministro justifica o adiamento, explicando que se trata de projeto pessoal

A instalação da comissão encarregada de elaborar o esboço do anteprojeto da nova Constituição deverá esperar pelo restabelecimento do presidente Tancredo Neves, para que ele possa aprovar seu decreto de criação. A informação é do ministro da Justiça, Fernando Lyra, que considera que o adiamento não deverá prejudicar os trabalhos da comissão, cujo prazo para concluir a tarefa vai até 15 de novembro.

Segundo o ministro da Justiça, a disposição de esperar por Tancredo para iniciar os trabalhos é até mesmo uma questão de deferência com o presidente, pois a Constituinte é uma das principais metas de seu Governo e "este é um projeto muito dele".

Fernando Lyra também anunciou ontem que o Conselho Político do Governo não mais discutirá na sua reunião da próxima terça-feira a reformulação da Lei Falcão, que regulamenta a propaganda política no rádio e na televisão. "O objetivo da reunião mudou", explicou o ministro, dizendo que agora, "em função de atender a preocupação do presidente José Sarney com a violência urbana" (manifesta em nota do Palácio do Planalto), o Conselho Político estudará o assunto, reunindo-se conjuntamente com os integrantes da Comissão

Teotônio Vilela.

Além do ministro da Justiça e os cinco líderes da Aliança Democrática no Congresso estarão participando da reunião o senador Severo Gomes, coordenador da Comissão Teotônio Vilela, e outros de seus integrantes, como Hélio Bicudo, Emir Sader, Radá Abramo e o deputado Eduardo Suplicy. A Comissão Teotônio Vilela funciona principalmente no eixo Rio-São Paulo, e está voltada especificamente para o problema da violência.

Conforme Lyra, a reunião servirá para preparar os encontros da próxima semana sobre o mesmo tema. O primeiro no dia 9, entre os secretários de Justiça de todos os Estados, e o segundo, dia 16, entre os secretários de Segurança. A idéia é intensificar durante 60 dias o debate do assunto de modo a preparar psicologicamente a população para medidas que o governo pretende tomar contra a violência, tornando-as mais eficientes pois "nisso funciona muito o fator psicológico".

O ministro Fernando Lyra viaja hoje para São Paulo com o objetivo principal de visitar o presidente eleito Tancredo Neves no Instituto do Coração, muito embora acredite que não possa se avistar com ele.



Para Fernando Lyra, adiamento não causará prejuízo

ANC - C.F.P. X

do presidente
Tancredo